

Perfil epidemiológico de portadores de urticária crônica espontânea usando omalizumabe há pelo menos três anos

Joanemile Pacheco de Figueiredo, Jose Carlison Santos de Oliveira,
Leila Vieira Borges, Régis de Albuquerque Campos

Justificativa: O tratamento da urticária crônica espontânea com omalizumabe deve ser utilizado nos pacientes que não respondem ao uso de altas doses de anti-histamínicos. O tempo de tratamento com esse imunobiológico não está determinado. Alguns pacientes persistem utilizando por períodos longos sendo importante avaliar o perfil desses indivíduos. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo, de análise dos prontuários dos pacientes atendidos com diagnóstico de urticária crônica espontânea em uso de omalizumabe no ambulatório de referência UCARE do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos. **Resultados:** Dentre os 52 pacientes em uso de omalizumabe, 21 utilizavam há pelos menos três anos, sendo que os primeiros tratamentos iniciaram em 2014. O tempo de doença foi em média 13,95 anos variando de 04 a 45 anos. A média de idade foi de 50,8 anos, variando entre 23 e 68 anos. Pacientes do gênero feminino foram a maioria, 90,47% (n = 19). Valores médios do escore de atividade da urticária (UAS7) e do teste de controle da urticária (UCT) antes do início do tratamento com omalizumabe eram de 30 e 3,57, respectivamente. 61,9% foram respondedores precoces, 33,3% respondedores tardios e 4,76% respondedores parciais. Angioedema estava presente em 71,42%. As principais comorbidades foram hipertensão arterial (52,38%), diabetes mellitus (38,09%), dislipidemia (38,09%) e alterações de tireóide (28,57%). A dosagem sérica mediana de IgE total foi de 83,7 UI/mL. Anticorpos anti-peroxidase foram detectados em 71,4% dos indivíduos avaliados. Os valores medianos do D-dímero foram de 1,43 ng/mL. **Conclusões:** Pacientes com urticária crônica espontânea em uso de omalizumabe há pelo menos três anos são na maioria mulheres que apresentam angioedema concomitante e com alta frequência de comorbidades e que são respondedores precoces. Portanto, a presença desses fatores sugerem um maior tempo de uso desse imunobiológico no tratamento da urticária crônica espontânea.